

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES DA UFSB/BRASIL

Gabriela Rodella de Oliveira
gabirodella@gmail.com
gabriela.rodella@ufsb.edu.br
Universidade Federal do Sul da Bahia/UFSB

Resumo

O Ministério da Educação (MEC) lançou em 2018 o Programa de Residência Pedagógica (RP), com o objetivo de qualificar a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos professores do ensino básico. Com a distribuição de bolsas para licenciandos, professores e docentes universitários, o referido Programa exige que as Universidades submetam projetos a serem desenvolvidos nas escolas ao longo de 18 meses, com carga de 440 horas. A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), fundada como Universidade popular nas bases do que preconizou Anísio Teixeira, oferece cinco cursos de Licenciatura Interdisciplinar (LI): Ciências Humanas e Sociais; Linguagens; Ciências da Natureza; Matemática e Computação; e Artes. Assim, seu projeto de RP organizou-se multi e interdisciplinarmente, articulando estudantes de todas as licenciaturas, estruturando-se em três núcleos, sendo um em cada campus (Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas). Como Coordenadora Institucional, apresentaremos nesta comunicação uma reflexão sobre a elaboração e a primeira etapa (ambientação) de implantação do programa pontuando os problemas enfrentados e os resultados alcançados. Discutiremos: quais são as diferenças entre o estágio supervisionado e a RP; os níveis de engajamento de licenciandos, professores da rede básica e docentes universitários; e a importância da interdisciplinaridade na formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Programa de Residência Pedagógica; Formação inicial e continuada de professores; Interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Formação inicial e continuada de professores; Interdisciplinaridade; Programa de Residência Pedagógica.

Abstract

In 2018, the Ministry of Education launched the Pedagogical Residency Program, whose objective is to qualify the initial training of the graduates and the continuing education of primary school teachers. With the distribution of scholarships for graduates, school teachers and university professors, this program requires universities to submit projects to be developed in schools over a period of 18 months, with a load of 440 hours of internships. The Federal University of Southern Bahia (UFSB), founded as a popular university on the basis of what Anísio Teixeira advocated, offers five Interdisciplinary Degree courses: Humanities and Social Sciences; Languages; Natural Sciences; Mathematics and Computation; and Arts. That is why its project was organized multi and interdisciplinary, articulating students of all degrees, structured in three cores, one in each campus (Itabuna, Porto Seguro and Teixeira de Freitas). As Institutional Coordinator, we will we will reflect on this communication on the elaboration and the first stage of the implementation of the program, pointing out the problems faced and the results achieved so far.

Key words: Initial and continuing teacher training; Interdisciplinarity; Pedagogical Residence Program.

Introdução

O Ministério da Educação (MEC) lançou em 2018, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Programa de Residência Pedagógica (RP), com o objetivo de qualificar a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos professores do ensino básico. Com a distribuição de bolsas para licenciandos, professores da rede pública e docentes universitários, o referido Programa exige que as Universidades submetam projetos a serem desenvolvidos nas escolas ao longo de 18 meses, de agosto de 2018 a janeiro de 2020, com carga de 440 horas. Trata-se de projeto-piloto.

O modelo de universidade proposto pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), prenunciado por Anísio Teixeira (1968) em sua proposta de universidade popular, oferece a possibilidade de experimentação tanto de inovações, como do tradicional, proveniente da cultura popular. No que tange à formação de professores, a universidade oferece cinco cursos de Licenciaturas Interdisciplinares (LIs), com viés interdisciplinar, interepistêmico e intercultural: Ciências Humanas e Sociais; Linguagens; Ciências da Natureza; Matemática e Computação; e Artes. Parte-se da noção de interdisciplinaridade (FIORIN, 2008; JAPIASSU, 1996) como a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia, dos dados da investigação e do ensino.

No projeto dos ciclos acadêmicos previsto no Plano Orientador da UFSB (2014) para a graduação, está prevista uma residência na qual os licenciandos vivenciam experiências que os inserem na futura vida profissional. Busca-se, assim, criar condições para que o residente vivencie oficinas que mesquem saberes acadêmicos com populares, conhecimentos teóricos com experiências práticas, situações ideais com vida cotidiana, professores universitários com sujeitos detentores de saberes não acadêmicos, de forma a promover uma verdadeira imersão cultural nas diferentes comunidades que fazem parte do projeto.

No Plano Orientador (2014), idealiza-se uma universidade capilarizada por Colégios Universitários (CUNI) da Rede Anísio Teixeira, salas da universidade que funcionam em instalações da rede estadual de ensino médio, atendendo a localidades com mais de 20 mil habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, em bairros de baixa renda, assentamentos, aldeias indígenas e comunidades quilombolas. Os CUNIs exercem o duplo papel de propagar os conhecimentos universitários multiplicando o número de estudantes atendidos pela universidade e de criar polos de inclusão de comunidades historicamente excluídas.

Também fazem parte da proposta os Complexos Integrados de Educação (CIEs), conglomerados educativos destinados ao desenvolvimento de uma relação sistêmica entre escola básica e ensino superior.

Desde de janeiro de 2016, a partir de convênio firmado entre a universidade e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), os CIEs têm sido, preferencialmente, o espaço de estágio para os licenciandos da UFSB. Essas escolas integrais de tempo integral (Ensino Médio) são pensadas como espaço-tempo privilegiados para a circulação desierarquizada de estudantes da universidade e das escolas, de professores da universidade e das escolas, de profissionais da educação, intelectuais, artistas, mestres tradicionais e indivíduos da comunidade empenhados em práticas educativas e/ou em ações para a formação de professores, tanto das escolas, como dos licenciandos.

Por essas razões, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFSB submetido à Capes articula-se de maneira orgânica e multidisciplinar, abrangendo estudantes de todas as LIs e estruturando-se a partir de três núcleos, um em cada campus: Campus Jorge Amado (CJA), em Itabuna; Campus Sosígenes Costa (CSC), em Porto Seguro; e Campus Paulo Freire (CPF), em Teixeira de Freitas. Cada um desses núcleos propõe eixos temáticos/residências pedagógicas interdisciplinares abrangentes o suficiente para abarcar residentes de todas as áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, considerando a proposta da formação do professor-pesquisador por meio de uma abordagem etnográfica e de um processo de imersão que concebe a formação e a residência do estudante como convivência com os hábitos, as crenças e a cultura, preparando o sujeito para intervenções que vão além de uma simples análise teórica de contextos e/ou de conteúdos, pois inseridas na complexidade das relações humanas.

Vale ressaltar que a UFSB desenvolve suas atividades em um território de extrema vulnerabilidade social, constituído por extensa área com uma população de 1.520.037 habitantes (Censo, 2010) e 48 municípios, cuja maior parte é de pequeno porte. Trata-se de uma região com elevados níveis de desigualdade social, marcada pela ascensão da violência no campo e na cidade, bem como pela precariedade da formação para o trabalho e pela oferta restrita de empregos. Baseada nos três campi, localizados nas cidades citadas acima, a Residência Pedagógica também está sendo desenvolvida nas cidades de Itamaraju e Caravelas (próximas a Teixeira de Freitas) e Coaraci (próxima a Itabuna).

Objetivos

O Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFSB tem, como objetivo geral, aperfeiçoar a formação dos estudantes de seus cursos de Licenciatura, possibilitando a experiência da relação entre teoria e prática de forma ativa, com vistas ao exercício de uma prática profissional solidária, que se baseie na ação-reflexão-ação, investigando as políticas públicas educacionais, as relações de ensino-aprendizagem, as metodologias ativas e as práticas pedagógicas inovadoras tendo como base uma educação interdisciplinar. Tal objetivo converge para o que preconizam as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que definem como meta a formação de cidadãos que valorizam conhecimentos historicamente construídos, exercitam a curiosidade investigativa, reconhecem e valorizam a diversidade cultural e os saberes populares, têm literacia em diferentes linguagens, inclusive as digitais, apresentam valores éticos em relação aos outros,

ao ambiente e a si mesmos, reconhecem as questões emocionais em si e no outro, e buscam autonomia para si mesmos e para os sujeitos sociais.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- Promover a apropriação analítica e crítica da BNCC nos seus princípios e fundamentos;
- Ensejar o domínio do conhecimento do conteúdo curricular e do conhecimento das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver atividades que envolvam as competências, os conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo previstos na BNCC, criando e colocando em prática sequências didáticas, oficinas, planos de aula, problematização e avaliação de materiais didáticos e outras tantas ações pedagógicas dentro das comunidades escolares em que as residências serão desenvolvidas;
- Pensar a educação tendo como base teórica a interdisciplinaridade e a complexidade, por meio da proposição de projetos temáticos;
- Reconhecer, investigar, produzir e divulgar os saberes populares da comunidade como forma de conhecimento;
- Desenvolver e concretizar princípios, tais como: diálogo, transformação social, solidariedade e igualdade de diferenças;
- Construir relações solidárias e igualitárias por meio da criação de sentidos pessoais e sociais guiados pelos princípios da igualdade e solidariedade;
- Compreender a residência como o espaço de interação entre universidade, escola-campo e comunidade, envolvendo residentes, estudantes da escola, seus professores e gestores, e docentes universitários, tendo em vista a compreensão das diferentes dimensões no estudo da prática escolar e comunitária cotidiana: a) dimensão organizacional; b) pedagógica; e c) sociopolítica/cultural.

Para se atingir tais objetivos, elaborou-se o cronograma abaixo, do qual as etapas 1 e 2 já foram cumpridas:

- 1. Formação da equipe e planejamento - 14/08/2018 a 09/10/2018**
Preparação de residentes e preceptores por meio de cinco encontros com atividades, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, metodologias ativas e atividades programadas via Moodle.
- 2. Ambientação e observação - 10/10/2018 a 31/01/2019**
Acolhida dos residentes na comunidade escolar e entorno, orientada pelo preceptor com apoio da equipe da RP e da escola; observação participativa nas atividades da comunidade.
- 3. Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas - 01/02/2019 a 31/07/2019**
Colocação em prática de técnicas aprendidas na etapa 1 por meio da experimentação supervisionada; planejamento dos Projetos de Intervenção criados sob orientação do preceptor e do orientador.
- 4. Acompanhamento - 01/08/2019 a 31/10/2019**
Colocação em prática dos Projetos de Intervenção.
- 5. Socialização e avaliação - 01/11/2019 a 31/01/2020**
Escrita de relatório de atividades e observações e partilha dos resultados com residentes e a comunidade na escola-campo, socialização na comunidade acadêmica em evento específico.

Métodos

Como ponto de partida, procedeu-se a um levantamento das demandas das escolas, secretarias municipais e Núcleos Territoriais estaduais da região. No âmbito do Estado da Bahia, a organização curricular proposta para o ensino médio é orientada pela BNCC, abrangendo as quatro áreas do conhecimento, nelas incluídos os componentes curriculares para ensino médio definidos tanto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), quanto nas diretrizes curriculares nacionais de educação básica: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e Códigos, Matemática e Ciências Humanas e suas Tecnologias. Fica sob a responsabilidade de cada sistema de ensino e instituição escolar construir a parte diversificada, em complementação à BNCC, considerando as singularidades regionais e locais. Estas dimensões devem entrecruzar todos os tempos e espaços curriculares constituintes das trajetórias escolares.

Uma primeira demanda identificada nas escolas da região foi relativa às proposições para aplicabilidade da Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. As orientações para se trabalhar a parte curricular diversificada ressaltam a importância de serem consideradas a forte presença da população afrodescendente no território e destacam o fortalecimento da identidade negra como base do princípio formativo e como forma de potencializar a cultura afro-brasileira e indígena. Contudo, muito embora a Lei 10.639/03 estabeleça a obrigatoriedade do ensino de História da África e dos africanos no Brasil, não existem, para além de orientações curriculares, acompanhamentos e avaliações acerca da aplicabilidade do texto legal nas práticas curriculares das escolas.

Uma segunda demanda diz respeito à preservação do meio ambiente. A região do extremo sul da Bahia é uma das que mais sentem a mudança do clima no Brasil e sofrerá com seus impactos em diversas dimensões. Para além da mitigação dessas consequências, uma adaptação a essa nova realidade pressupõe conhecerem-se os níveis de vulnerabilidade da região através de mapeamento de seus indicadores, englobando questões relativas às ciências, à matemática, à linguagem, à história, desenvolvido por meio de um trabalho interdisciplinar de pesquisa e ação. Outra demanda é relativa ao acesso a novas metodologias de ensino-aprendizagem e de gestão (aprendizagem por projetos interdisciplinares, metodologias ativas, aula dialógica, ensino híbrido, sala de aula invertida, círculos de cultura, gestão participativa etc.), entendidas como fundamentais para a garantia de um ensino integral em tempo integral de qualidade, no caso das escolas de ensino médio. E uma última demanda identificada trata da necessária integração das novas tecnologias ao cotidiano escolar, com suas potencialidades e desafios, estruturando-se em propostas curriculares interdisciplinares.

Para dar conta de tais demandas, foram estruturadas oficinas preparatórias de formação para a imersão e observação dos fatores socioculturais presentes no cotidiano da instituição escolar e na comunidade. Essas oficinas tiveram como foco questões de envolvimento e relacionamento comunitário, oferecendo ferramentas e considerando diferentes abordagens metodológicas. Empatia, oratória, dinâmicas de grupo, jogos

cooperativos, rodas de conversa, observação participativa, pesquisa-ação, proatividade são exemplos de ferramentas utilizadas para a produção de trabalho e atuação em campo.

Na sequência, houve uma etapa de ambientação, partindo-se da indissociabilidade entre teoria e prática, o que possibilitou aos residentes, professores preceptores (das escolas) e docentes orientadores (da universidade) vivenciarem uma interação constante entre pesquisador e objeto pesquisado. Destacou-se, nesse momento, uma preocupação com o significado do comportamento e das experiências vividas pelos sujeitos envolvidos no grupo social pesquisado (ANDRÉ, 2012). Ao longo desta etapa, o estudante produziu um Diário de Bordo (CAÑETE, 2010), atualizado para a gestão e registro de suas atividades e para servir como instrumento de avaliação e acompanhamento dos preceptores e orientadores. Trata-se de coletânea reflexiva das percepções do residente relativas aos momentos de sua vivência na escola, podendo abranger relatos, depoimentos, mapas mentais e conceituais, registro fotográfico e fílmico, análises críticas, trechos de materiais etc. Foi possível realizar tal registro em diversos tipos de mídia, desde um caderno até um blog, por exemplo, o que efetivamente aconteceu (um dos residentes criou um perfil no Instagram para registrar suas atividades: “Residente Ivo”).

As estratégias de coleta e análise de dados foram pensadas considerando-se o envolvimento do grupo social e seu desejo de produzir saberes sobre suas experiências, vivências, dificuldades e problemas. Buscou-se, desse modo, a participação efetiva dos interessados, o que se traduzirá na futura construção de planos de trabalho abertos e flexíveis. Após a realização da primeira etapa, a discussão dos resultados foi coletiva, ocorrida no I Seminário de Avaliação da Residência Pedagógica da UFSB, no Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro, nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2019. O Seminário teve como perspectiva a criação de estratégias para resolver problemas identificados e alterar processos, buscando promover a “descoberta de novos conceitos, novas relações, novas formas de entendimento da realidade” (ANDRÉ, 2012). A abordagem etnográfica, que permite o estudo da cultura e da sociedade por meio de diferentes técnicas de coleta e produção de dados sobre valores, hábitos, crenças, práticas e comportamentos de um grupo social, foi a base teórica para a ambientação dos residentes na escola e em sala de aula.

Resultados e Discussão

Na UFSB, entende-se que a formação do futuro professor deve envolver os estudantes das LIs em debates e dinâmicas da escola de forma participativa, estabelecendo uma relação de corresponsabilidade do profissional que coordena, orienta e acompanha o processo de formação do licenciando e do próprio estudante, futuro professor, com os diferentes segmentos da escola: os professores, os estudantes, os gestores e toda a comunidade escolar. Busca-se, no processo de formação do futuro professor, que ele seja capaz de compreender seu papel enquanto sujeito na construção do processo educativo e da sociedade.

O futuro professor deverá protagonizar o processo educativo e participar ativamente da gestão

democrática, sendo capaz de analisar os problemas da instituição, de tomar decisões por meio dos diferentes canais de participação existentes no espaço escolar, de contribuir para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola em que estiver inserido etc. Ele deve perceber-se como ator social, cidadão crítico e reflexivo, capaz de propor e de acompanhar as políticas públicas destinadas à educação.

Nesse sentido, o Estágio Curricular desenvolvido na UFSB tem como princípio fundamental uma abordagem que incentiva e garante a relação entre a teoria e a prática docente. É considerado como espaço de confronto entre as formulações teóricas e o cotidiano escolar, espaço de análise constante das relações entre escola e comunidade, escola e sociedade, escola e território, escola e cultura. É considerado ainda como espaço de reflexão, investigação e análise deste cotidiano; do contato com a realidade da escola; da ampliação e produção de novos conhecimentos e da formação da identidade profissional. Além disso, o Estágio Supervisionado pressupõe a interdisciplinaridade e um trabalho de forma transversal aos componentes curriculares comuns às LIs, buscando assim a integração de saberes e a articulação de trabalhos por projetos e eixos temáticos.

Portanto, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFSB vai ao encontro dos princípios e diretrizes do Estágio Supervisionado desenvolvido nas LIs da universidade, atuando como estímulo para que o espaço de debate se concretize efetivamente e oficializando, por meio das bolsas concedidas pela Capes, as relações entre docentes, preceptores e residentes. Ao propor a RP de imersão comunitária, a universidade teve como objetivo garantir a formação de seus licenciandos, por meio da imersão nas comunidades escolares, criando sentidos pessoais e sociais, construindo relações solidárias e igualitárias e desenvolvendo projetos de intervenção nas escolas do Sistema Público de Ensino, construídos a partir de um trabalho coletivo e conjunto entre docente orientador, professor preceptor e residente, que possam responder a demandas da comunidade.

Além disso, do ponto de vista da estrutura, o Estágio Supervisionado da UFSB se aproxima da proposta de RP, pois sendo organizado a partir de uma série de sete Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado, pressupõe uma etapa inicial de ambientação nas escolas, uma etapa intermediária de imersão – compreendendo planejamento de projeto de intervenção e de regência de sala de aula –, e uma etapa final de escrita do relatório e de socialização da experiência de estágio. Espera-se, desse modo, que o Projeto de Residência Pedagógica da UFSB auxilie na concretização da proposta de estágio já em curso na universidade.

Contudo, já é possível perceber pelo menos uma diferença marcante entre a experiência no Estágio Supervisionado regular da universidade e no Projeto de Residência Pedagógica. Como os residentes do Projeto se organizam em grupos para a atuação nas escolas-campo, sejam eles grupos interdisciplinares – em dois dos Núcleos (CJA e CPF) – ou formados por área de conhecimento – no caso de um dos Núcleos (CSC)

–, há constantes trocas entre os estudantes relativas tanto às observações na escola, como ao planejamento de projetos de pesquisa e de intervenção. Em um desses grupos, interdisciplinar, baseado em escola do município de Coaraci, já houve o planejamento e a aplicação de uma pesquisa realizada por meio de questionário do GoogleForm dirigida aos alunos da escola, que coletou dados sobre as representações (CHARTIER, 1988) que os alunos fazem da escola, dos conteúdos, de si mesmos e da região. Esse mesmo grupo reelaborou o blog da escola e nele inseriu as atividades dos residentes e a pesquisa realizada. O objetivo agora será o de propor a mesma pesquisa para os professores da escola e para a comunidade externa. Em outros grupos do Núcleo do CPF, organizaram-se chás para rodas de conversa com a comunidade, com o objetivo de abrir-se espaço para discussão sobre as representações que pais, mães, parentes e cuidadores têm das escolas. Tais atividades de investigação das relações sociais no entorno das escolas-campo traduzem-se em maior compreensão sobre as necessidades efetivas da comunidade e proporcionam clareza e ideias para a elaboração de projetos de intervenção calcados na realidade.

Outra diferença que chama a atenção jaz na recepção que a gestão das escolas tem para com os grupos e o Projeto. Nas análises dos residentes resultantes de reflexões conjuntas durante o I Seminário de Avaliação da Residência Pedagógica da UFSB, foi explicitado o caráter positivo do trabalho em grupo e destacada a interação entre os grupos de residentes e os preceptores e a gestão escolar. Essa troca, que conta com o levantamento da demanda também da gestão escolar e de suas necessidades, tem relação direta com o fato de professores preceptores fazerem parte do Projeto, estarem vinculados à universidade via Capes, terem participado de oficinas de formação no início do projeto e se engajarem efetivamente nas atividades.

E um último ponto que nos interessa institucionalmente foi o surgimento de demanda por formação e trabalhos interdisciplinares, resultado de atividade em rodas de conversa em grupos interdisciplinares e intercampi realizada também durante o I Seminário de Avaliação da Residência Pedagógica da UFSB. Ainda que as LIs da UFSB se organizem de forma interdisciplinar, contando com uma Formação Geral comum a todos os estudantes, os cursos são estruturados por áreas de conhecimento a partir do quarto quadrimestre letivo. Nas análises dos residentes, percebe-se a necessidade de se trabalhar mais a fundo o conceito de interdisciplinaridade e as consequências práticas de sua aplicação na formação dos licenciandos e nas propostas de projetos de intervenção para as escolas.

Conclusões

Proposto como um projeto cujos objetivos principais seriam o aperfeiçoamento da formação dos licenciandos, possibilitando a experiência da relação entre teoria e prática de forma ativa, a promoção do domínio do conhecimento do conteúdo curricular e do conhecimento das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do exercício da ação-reflexão-ação, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFSB parece ter alcançado, pelo menos em parte e até o momento, tais metas. Por meio do desenvolvimento e da concretização do diálogo, da transformação social, da solidariedade e do tratamento das diferenças, o Projeto parece propiciar a criação de

sentidos pessoais e sociais guiados pelos princípios acima, apesar das muitas dificuldades operacionais encontradas. Nas primeiras etapas – oficinas de formação e ambientação nas escolas –, destacam-se o sucesso do trabalho em grupos de residentes, o diferencial de se contar com o engajamento de professores e gestores das escolas-campo e a necessidade de se fomentar um trabalho interdisciplinar mais profundo tanto do ponto de vista teórico, como do prático.

Restam ainda as fases subsequentes, em que o foco estará no desenvolvimento de atividades que envolvam competências, conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo (BNCC); a proposição de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras; e o reconhecimento, a investigação, a produção e a divulgação dos saberes populares da comunidade como forma de conhecimento. Desta maneira, acreditamos que o projeto se efetivará como um espaço de interação entre universidade, escola-campo e comunidade, envolvendo residentes, alunos, professores e gestores da escola e docentes universitários em diferentes formas coletivas de reflexão em um movimento de integração da universidade à comunidade.

Referências

ANDRÉ, Marli. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. In: Cadernos de Pesquisa. Vol. 42, nº. 145, São Paulo, jan./abr. 2012.

CAÑETE, LÍlian Sipoli Carneiro. *O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor*. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

CHARTIER, Roger. *A história cultural entre práticas e representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. In: *Alea: Estudos Neolatinos*. vol. 10, nº. 1, Rio de Janeiro, jan./jun. 2008.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

TEIXEIRA, Anísio. *O ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. *Plano Orientador*. Itabuna/Porto Seguro/Teixeira de Freitas: UFSB, 2014.